

**Discurso proferido pelo deputado
GERALDO RESENDE (PMDB/MS),
em sessão no dia 03/10/2007.**

EM DEFESA DOS AGENTES DE SAÚDE

Senhor presidente,

Senhoras e senhores deputados,

Ontem foi um dia especial para nós que defendemos a saúde. A Frente Parlamentar de Apoio aos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias, da qual me orgulho de fazer parte, realizou com grande sucesso uma caminhada cívica, em comemoração ao Dia Nacional do Agente Comunitário de Saúde. Mais de quatro mil agentes, prefeitos, vereadores, secretários de saúde, acompanhados por deputados e senadores, foram até o Palácio do Planalto entregar um documento com reivindicações da categoria.

O documento reúne as preocupações desta categoria que, em última análise, desempenha um papel de sustentação na imensa estrutura do Sistema Único de Saúde, essencial para a saúde dos brasileiros. Nossa Frente Parlamentar, que é presidida pelo nobre deputado Valtenir Pereira (PSB-MT) e na qual ocupo o posto de vice-presidente, luta pelo cumprimento da Emenda Constitucional 51/2006 e da Lei 11.350/2006, que asseguram a efetivação dos agentes e uma estável com o poder público em todo o território nacional.

Hoje a maior parte dos agentes trabalha com contratos temporários e não tem estabilidade alguma. Esses profissionais formam hoje a base do maior programa de saúde preventiva do Brasil. Todos devem passar por processo seletivo público e residir na região de atuação para serem admitidos, além de aproveitamento satisfatório nos cursos de capacitação e aperfeiçoamento à que são submetidos.

A grande polêmica em torno da efetivação é que, mesmo passando por processo seletivo público, esses profissionais sofrem com arbitrariedades por parte de algumas administrações municipais que exoneram e admitem os agentes conforme conveniência política.

Faço questão de lembrar a ligação estreita que tenho com esta categoria. Sou médico, fui secretário de Estado de Saúde e muitas das conquistas obtidas pelos agentes de saúde de Mato Grosso do Sul aconteceram sob a minha gestão. O número de agentes de saúde saltou de 1200 para mais de 2800 em Mato Grosso do Sul.

Também foi durante a minha passagem pela Secretaria Estadual de Saúde que o Mato Grosso do Sul tornou-se o primeiro estado brasileiro a adotar um adicional de meio salário mínimo à remuneração dos agentes comunitários.

Os agentes comunitários são os maiores responsáveis por baixar os índices de mortalidade infantil e de doenças endêmicas como a dengue. Nossa Frente Parlamentar tem, portanto, o compromisso de lutar pelo cumprimento da Lei 11350, que regulamentou a emenda 51 e defender a valorização da carreira dos agentes, estabilidade, capacitação, qualificação, melhores salários e condições de trabalho. Por isso tomamos a decisão de transformar a comemoração em dia de luta pelo reconhecimento da categoria.

No documento que entregamos ao presidente Lula e aos presidentes do Senado e desta casa, estão

traduzidos os principais desejos e as expectativas desta categoria de trabalhadores brasileiros. Que o dia de ontem seja um marco na luta pelo reconhecimento dos agentes de saúde de todo o país e da importância deles para o avanço do sistema de saúde brasileiro.

Muito Obrigado.

DEPUTADO GERALDO RESENDE
PMDB/MS